

II Conferência IEM 2022

# The Medieval Panther: Towards a Cultural History

Prof. Nigel Harris (University of Birmingham)



**26 09 2022**

**16h30 (Lisbon time)**

NOVA-FCSH Colégio Almada Negreiros

Sala 219

Com emissão Zoom: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/92907569211>

Organização do Instituto de Estudos Medievais. Financiado pela Fundação para Ciência e a Tecnologia, I. P. (UIDB/00749/2020; UIDP/00749/2020)

# The Medieval Panther: Towards a Cultural History

Prof. Nigel Harris (University of Birmingham)

## Resumo

A palestra do Professor Nigel Harris (Universidade de Birmingham) irá incidir sobre os seguintes conteúdos. As panteras, na literatura, assumem variadas formas e feitios. Muitas delas foram alvo de investigação, embora não de uma forma sistemática que nos permita traçar com precisão os desenvolvimentos no modo como esse animal tem vindo a ser encarado ao longo dos séculos.

A palestra procurará iniciar esse processo, propondo uma série de categorias para o enquadramento dos vários tipos de panteras literárias: a pantera “verdadeira” (incluindo alguns exemplos de confusão de espécies, com o leopardo e o leão, e o “Dinggedicht” de Rilke); a pantera alegórica (o *Physiologus* e seus derivados); a pantera emblemática (a *Etymachia* e posteriores combinações de texto/imagem); a pantera falante (por exemplo, Nicole de Margival e *O Livro da Selva*); e a pantera morta (em particular, usos literários e culturais da pele de pantera).

Espera-se que estas categorias possam encorajar o desenvolvimento de um paradigma viável para a avaliação literária, de um ponto de vista comparativo, da pantera e mesmo de outros animais

## Abstract

Professor Nigel Harris of the University of Birmingham will be delivering a lecture on this most fascinating topic. Literary panthers come in all shapes, sizes and colours. Many of them have been investigated by scholarship, but not in a systematic way that might enable us precisely to trace developments in the understanding of the animal over the centuries.

This lecture will seek to begin that process by proposing a series of categories into which various types of literary panther might be placed: the ‘real’ panther (including some examples of species confusion with the leopard and lion, and Rilke’s ‘Dinggedicht’); the allegorical panther (the *Physiologus* and its derivatives); the emblematic panther (the *Etymachia* and later text/image combinations); the talking panther (for example Nicole de Margival and *The Jungle Book*); and the dead panther (in particular, literary and cultural uses of panther skins).

It is hoped that the provision of such a framework will encourage the development of a workable paradigm for the comparative literary evaluation of panthers, and perhaps of other animals.